

Imprensa Oficial

Prefeitura de União da Vitória • CISVALI
Prefeitura de Porto Vitória • Prefeitura Cruz Machado
Prefeitura de Porto União • Prefeitura de Bituruna

LEIA HOJE

TABAGISMO VOLTA A CRESCER EM
SANTA CATARINA, E ESPECIALISTA
ALERTA PARA AVANÇO
DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

ESTUDANTES DE SANTA CRUZ DO
TIMBÓ CONQUISTAM 4º LUGAR
NACIONAL EM OLIMPÍADA DE
GEOCIÊNCIAS

SAIBA COMO RECEBER ALERTAS
E ADOPTAR MEDIDAS DE
AUTOPROTEÇÃO DIANTE DE
FENÔMENOS CLIMÁTICOS ADVERSOS

Leia mais **Pag 2 e 3**

ENTRE VINHEDOS E GERAÇÕES,
A HISTÓRIA DA UVA GOETHE

Leia mais **Pag 5**

Opi Coluna
**CARLOS
AIR**



carlosairmachado@yahoo.com.br

Leia mais **Pag 6**



A **conexão** que sua
família merece, com
a velocidade que o
futuro exige

cnet

(42) 3523-1870

TABAGISMO

TABAGISMO VOLTA A CRESCER EM SANTA CATARINA, E ESPECIALISTA ALERTA PARA AVANÇO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

O estado apresenta índices de tabagismo superiores à média nacional e enfrenta o avanço dos cigarros eletrônicos, principalmente entre jovens e adolescentes.

A pneumologista e coordenadora do Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo, Dra. Leila John Marques Steidle, explica que o Brasil reduziu significativamente o número de fumantes nas últimas décadas, resultado de políticas públicas, campanhas de conscientização e ampliação das medidas de controle e tratamento.

Santa Catarina, porém, permanece acima da média brasileira. Enquanto o consumo de cigarros convencionais atinge aproximadamente 9% a 10% da população adulta no país, no estado chega a cerca de 13%.

Santa Catarina, porém, permanece acima da média brasileira. Enquanto o consumo de cigarros convencionais atinge aproximadamente 9% a 10% da população adulta no país, no estado chega a cerca de 13%.



Depois de um longo período de queda, a prevalência do tabagismo voltou a crescer, movimento que preocupa pesquisadores e profissionais de saúde.

Cigarro eletrônico pode ser porta de entrada

Uma das possíveis explicações para esse cenário é a popularização dos dispositivos eletrônicos para fumar, especialmente entre adolescentes e jovens.

Pesquisas apontam um aumento na experimentação desses produtos entre as novas gerações. Além disso, usuários de cigarros eletrônicos apresentam maior probabilidade de passar a consumir cigarros convencionais ou utilizar os dois produtos.

A gente acredita que esse aumento da prevalência do cigarro que queima tenha como uma das portas de entrada o eletrônico, principalmente nos últimos três ou quatro anos.

Dra. Leila John Marques Steidle
Coordenadora do Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo

A médica ressalta que a nicotina tem alto potencial de dependência e que a experimentação não deve ser considerada inofensiva.

O cenário se torna ainda mais preocupante com o surgimento de novas formulações de nicotina. Algumas delas reduzem a irritação imediata das vias respiratórias, permitindo que o usuário consuma grandes quantidades sem perceber claramente os efeitos.

“No cigarro convencional, sintomas como tosse e pigarro costumavam acompanhar o início do consumo. Com os eletrônicos, essa percepção pode ser diferente, facilitando uma exposição elevada à nicotina”, afirma.

Dependência é uma doença

A dependência da nicotina não deve ser

tratada como simples “vício”, “hábito” ou falta de força de vontade. Trata-se de uma doença que pode exigir acompanhamento e tratamento especializado.

A própria terminologia utilizada pelos especialistas começa a refletir as mudanças no padrão de consumo. Em vez de considerar apenas o tabagismo tradicional, cresce a preocupação com o chamado “nicotinismo”, já que a substância passou a ser consumida por meio de diferentes dispositivos e formulações.

Danos vão além do sistema respiratório

Os danos provocados pelo consumo de nicotina e pela exposição às substâncias presentes nos dispositivos para fumar não se restringem aos pulmões. Entre as manifestações iniciais estão tosse frequente, maior produção de muco e infecções respiratórias recorrentes.

“A exposição às substâncias presentes nos cigarros eletrônicos prejudica os mecanismos naturais de defesa das vias aéreas. Pessoas que possuem asma podem apresentar piora da doença, e mesmo quem não é asmático pode ter maior risco de desenvolver problemas respiratórios”, avalia Leila

A nicotina também atua sobre os vasos sanguíneos e está relacionada ao aumento da pressão arterial e ao comprometimento da circulação, além de contribuir para o risco de infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Em quadros avançados de doença arterial, podem ocorrer complicações graves, inclusive amputações.

DPOC e câncer de pulmão estão entre as maiores preocupações

Uma das principais doenças relacionadas ao consumo de cigarro é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que inclui o enfisema pulmonar.

Em estágios avançados, o paciente pode apresentar falta de ar intensa, precisar de oxigênio e medicamentos inalatórios e sofrer internações frequentes por infecções, como pneumonia.

Outro grande alerta é o câncer de pulmão. Agosto também é marcado pela campanha Agosto Branco, dedicada à conscientização e ao diagnóstico precoce da doença.

Segundo a pneumologista, muitos pacientes procuram atendimento quando o câncer já está em estágio avançado, o que reduz as possibilidades de tratamento.

Para pessoas com maior risco, existem estratégias de rastreamento, como a tomografia computadorizada de baixa dose de radiação, que pode ajudar a identificar alterações precocemente.

Procura por ajuda existe, mas tratamento precisa estar disponível

Apesar da dificuldade para abandonar o

cigarro, muitos fumantes desejam parar. Leila relata que, em uma das chamadas de um projeto de extensão do qual participa, cerca de 100 pessoas se inscreveram em busca de tratamento.

Embora o Brasil tenha assumido compromissos relacionados à prevenção e ao tratamento do tabagismo, a oferta de serviços ainda não é uniforme.

O tratamento não deve se limitar ao uso de medicamentos. Também é necessário trabalhar mudanças de comportamento e desenvolver estratégias que ajudem o paciente a lidar com a dependência e manter a abstinência.

Prevenção e tratamento

Prevenção

Para quem nunca fumou, especialmente crianças, adolescentes e jovens, a principal recomendação é não experimentar produtos que contenham nicotina.

Acompanhamento Médico

Quem já desenvolveu dependência deve buscar ajuda profissional. Pessoas com histórico significativo de tabagismo também devem conversar com profissionais de saúde sobre os riscos associados ao consumo de cigarro e a necessidade de acompanhamento e exames para o diagnóstico precoce de doenças relacionadas ao tabagismo.

Por que os cigarros eletrônicos preocupam especialistas?

Segundo a reportagem, esses dispositivos têm se popularizado principalmente entre adolescentes e jovens. A pneumologista alerta para a exposição à nicotina e para a possibilidade de usuários passarem posteriormente ao cigarro convencional ou combinarem os dois produtos.

A nicotina pode causar dependência?

Sim. A matéria explica que a nicotina possui alto potencial de dependência e que essa condição pode exigir acompanhamento e tratamento especializado.

Os efeitos do tabagismo atingem apenas os pulmões?

Não. A reportagem apresenta possíveis impactos respiratórios e também cardiovasculares, incluindo aumento da pressão arterial, comprometimento da circulação e maior risco de eventos graves.

Existe tratamento para quem quer parar de fumar?

Sim. Segundo a especialista, o tratamento pode envolver acompanhamento profissional, medicamentos quando indicados e mudanças comportamentais que auxiliem no enfrentamento da dependência e na manutenção da abstinência.



GREVE

EMPREGADOS DA CAIXA REJEITAM PROPOSTA DA EMPRESA E GREVE CONTINUA



Empregados da Caixa Econômica Federal decidiram manter a greve nacional iniciada no dia 10 de setembro. A proposta da empresa foi rejeitada em assembleia virtual realizada nesta segunda-feira (21) à tarde. O comando da greve deverá anunciar os próximos passos do movimento em breve.

A greve teve início após os empregados rejeitarem a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e decidirem pela greve nacional. Segundo a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), mais de 90% das bases sindicais rejeitaram a proposta apresentada pela instituição.

Entre os principais pontos de divergência, e uma das principais pautas de reivindicação, está o Saúde Caixa, plano de assistência médica dos empregados. Trabalhadores também reivindicam avanços em outros itens do acordo específico, negociados desde junho.

A proposta da empresa, rejeitada hoje, ampliaria de 6,5% para 9% da folha de pagamento o teto de participação do banco no custeio do Saúde Caixa, a partir de 2027.

DEFESA CIVIL SC

SAIBA COMO RECEBER ALERTAS E ADOTAR MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO DIANTE DE FENÔMENOS CLIMÁTICOS ADVERSOS

A informação é uma das principais ferramentas de prevenção diante de eventos climáticos. Fenômenos climáticos, como o El Niño quando ocorre em alta intensidade, podem provocar eventos extremos. Por isso, a população deve buscar informação, orientação e solicitar envio de alertas, nos canais oficiais da Defesa Civil de Santa Catarina. Com essas ferramentas, os cidadãos podem acompanhar as condições meteorológicas, identificar situações de risco e adotar medidas de autoproteção com antecedência.

Como receber os alertas da Defesa Civil

A população pode acompanhar as informações e os avisos emitidos pela Defesa Civil por diferentes plataformas.

SMS: O cadastro é gratuito. Basta enviar uma mensagem de texto com o número do CEP para o telefone 40199. A partir da confirmação do cadastro, o usuário passa a receber alertas referentes à região informada.

WhatsApp: Os alertas também podem ser recebidos pelo WhatsApp. O acesso é feito por meio do serviço oficial da Defesa Civil, onde um assistente virtual orienta o cidadão durante todo o processo de cadastro. Disponível neste link: <https://whatsapp.com/channel/0029VagXA5V3GJP04QTwmX0j>

Defesa Civil Alerta (Cell Broadcast): O sistema de transmissão via Cell Broadcast envia mensagens diretamente para os celulares localizados em áreas de risco, sem necessidade de cadastro prévio. Os alertas são utilizados em situações de perigo iminente ou emergência e alcançam todos os aparelhos compatíveis conectados às redes de telefonia móvel na área afetada.

Site e redes sociais: A Defesa Civil também publica diariamente previsões meteorológicas, boletins, avisos e orientações em seus canais oficiais, permitindo que a população acompanhe a evolução das condições climáticas e as recomendações para cada situação.



Como se proteger em situações de risco

A preparação antecipada é um dos principais fatores para reduzir riscos durante eventos adversos. Entre as orientações da Defesa Civil estão:

- verificar se a residência ou o local de trabalho está situado em área sujeita a alagamentos, enxurradas, deslizamentos ou outros riscos naturais;
- acompanhar apenas informações divulgadas pelos canais oficiais, evitando compartilhar conteúdos sem confirmação;
- procurar a Defesa Civil do município para obter informações específicas sobre as áreas de risco e os planos de contingência.

Em caso de emergência

Ao identificar uma situação de risco ou precisar de orientação, a população deve entrar em contato com a Defesa Civil pelo telefone 199. Em situações que representem risco imediato à vida, também é importante acionar os demais órgãos de emergência, como o Corpo de Bombeiros Militar, pelo telefone 193.

A adoção de medidas preventivas e o acompanhamento dos alertas oficiais contribuem para proteger vidas, reduzir danos e fortalecer a capacidade de resposta da população diante de eventos climáticos extremos.

EDUCAÇÃO

ESTUDANTES DE SANTA CRUZ DO TIMBÓ CONQUISTAM 4º LUGAR NACIONAL EM OLIMPÍADA DE GEOCIÊNCIAS

Estudantes da E.E.B. Professor Clementino Britto, de Santa Cruz do Timbó, em Porto União, conquistaram o 4º lugar na etapa nacional da Olimpíada Nortista de Geociências (ONGEO). A final foi realizada entre os dias 11 e 13 de setembro, em Belém, no Pará.

A representação catarinense foi formada pela equipe Rota 66, composta pelos estudantes Simone Blaskowski, Mateus Gabriel Legat e Renan Bradoski, com acompanhamento da professora Eliane Tandler Hupalo. A equipe chegou à fase final após participar de uma competição que reuniu mais de mil estudantes inscritos de todo o Brasil. Na etapa decisiva, cinco equipes representaram dife-

rentes regiões do país.

Durante a final, os estudantes participaram de provas teóricas e práticas e de atividades relacionadas às características naturais, ambientais, sociais e territoriais da Região Norte. A programação envolveu conteúdos de Geografia, Geologia e Biologia, com temas como biodiversidade, recursos hídricos, dinâmica climática, relevo, solos, recursos minerais, riscos naturais e ocupação territorial.

Além da colocação nacional, os integrantes da equipe foram contemplados com bolsas de iniciação científica do CNPq, destinadas ao incentivo e à continuidade das atividades de pesquisa. A participação também proporcionou aos estudantes contato com conte-



údos científicos, alunos de outras regiões do país e experiências fora do ambiente escolar.

JUSTIÇA ELEITORAL REFORÇA SEGURANÇA DAS URNAS ELETRÔNICAS ANTES DO PROCESSO DE VOTAÇÃO

Com um dos maiores processos eleitorais do mundo, o Brasil tem nas urnas eletrônicas um instrumento-chave para facilitar e agilizar o sistema de votação e apuração dos votos. Para que essa operação ocorra com segurança, porém, a preparação começa muito antes do dia da votação e envolve diferentes etapas de fiscalização, testes e auditorias.

Nas Eleições Gerais de 2026, esse processo inclui a abertura do código-fonte dos sistemas, testes públicos de segurança, mecanismos de proteção contra acessos externos e a verificação do funcionamento das urnas durante o próprio dia da votação.

Conforme o desembargador eleitoral substituto Marcelo Volpato, que preside uma comissão do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) dedicada a garantir a integridade das urnas, os procedimentos começam cerca de um ano antes da eleição, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza às entidades fiscalizadoras o código-fonte dos sistemas que serão utilizados no pleito.

A medida permite a análise dos programas e a identificação de eventuais vulnerabilidades. Depois, ocorre o Teste Público de Segurança, aberto à participação de cidadãos brasileiros maiores de 18 anos, que podem propor formas de tentar atacar os sistemas eleitorais. As sugestões são avaliadas pelo TSE e, quando consideradas pertinentes, podem resultar em aperfeiçoamentos nos mecanismos de proteção.

“Todas as sugestões que são feitas nesses dois sistemas de segurança são depois avaliadas pelo TSE e as boas práticas, as boas ideias são incorporadas para melhorar e aumentar a segurança das urnas eletrônicas”, explica Volpato.

Proteção contra ataques

Outro componente da segurança está relacionado ao próprio funcionamento da urna. De acordo com Volpato, o equipamento não possui conexão com internet, Wi-Fi ou Bluetooth. Com isso, não há possibilidade de



ataques remotos por essas vias.

As urnas também utilizam um sistema próprio desenvolvido pelo TSE e são programadas para aceitar somente programas elaborados pelo tribunal. O sistema operacional utiliza assinatura digital e criptografia para verificar a autenticidade dos programas instalados.

O procedimento proporciona uma dupla verificação: o sistema operacional verifica o programa que está sendo incorporado à urna e, ao mesmo tempo, o programa somente funciona se reconhecer que o sistema operacional também é do TSE. “Essa dupla verificação garante ainda mais a lisura do sistema”, ressalta.

Teste de integridade na Alesc

No dia 4 de outubro, data do primeiro turno das Eleições Gerais de 2026, os mecanismos de fiscalização chegam a uma etapa que poderá ser acompanhada publicamente em Santa Catarina: o Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas, também conhecido como votação paralela.

O procedimento consiste em sortear, na véspera da eleição, urnas que já estão preparadas para serem utilizadas no pleito. Em Santa Catarina, os equipamentos selecionados são levados para Florianópolis e submetidos a uma votação pública. A previsão é de que o procedimento seja realizado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), no dia do primeiro turno, durante o horário de votação (das 8h às

17h).

Durante a auditoria, são preenchidas cédulas de papel com votos previamente definidos. Esses votos são posteriormente digitados nas urnas eletrônicas sorteadas. Ao final, o resultado registrado eletronicamente é comparado com a quantidade de votos existente nas cédulas de papel.

“O resultado esperado é, claro, que haja total identidade entre a totalização da urna de papel com a urna eletrônica”, explica o magistrado.

O Teste de Integridade é realizado no mesmo dia da votação oficial e integra as auditorias previstas pela Justiça Eleitoral para verificar o funcionamento das urnas em condições normais de uso. Os procedimentos são públicos e podem ser acompanhados pela sociedade.

Segundo Volpato, o teste é realizado há 24 anos e, nesse período, não foram identificadas inconsistências entre os resultados registrados nas urnas eletrônicas e os votos utilizados na conferência. Eventuais divergências de digitação podem ser verificadas por meio das filmagens feitas durante o procedimento.

Conferência do resultado

A verificação não termina com o encerramento da votação. Às 17 horas, cada urna eletrônica imprime o boletim de urna, documento que apresenta o resultado daquela seção eleitoral. Os dados registrados nos boletins permitem conferir posteriormente a totalização oficial.

Embora a totalização seja centralizada no TSE, a transmissão dos dados ocorre por meio de uma rede própria e criptografada da Justiça Eleitoral. O resultado divulgado pode, portanto, ser comparado com os boletins impressos ao final da votação.

Para Volpato, essa possibilidade de conferência é um elemento importante do processo de segurança. “O resultado já está lá, impresso às 17 horas em cada uma das seções eleitorais.”

PROTEÇÃO VEICULAR
Dirigir com tranquilidade
PODE SER MAIS BARATO
do que você imagina!

 Roubo/ Furto	 Colisão	 Incêndio	 Proteção a Terceiros
 Guincho 24h	 Chaveiro	 Pane Mecânica	 Troca de Pneu
 Combustível	 Pane Elétrica	 Hospedagem	 Táxi
 Carro Reserva	 Vidros	 Farol e Lanterna	 SUSI CONVENIO DE SAÚDE



**Nós protegemos
as suas conquistas!**

Associe-se agora mesmo:

[42] 99862-5608

www.scclube.com.br

Rua Benjamin Constant, 900
Centro - União da Vitória - PR



IG SANTA CATARINA

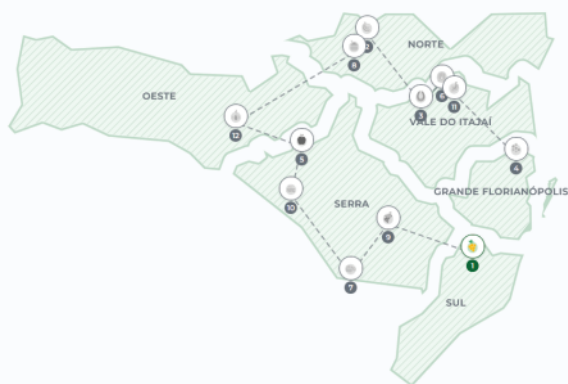
ENTRE VINHEDOS E GERAÇÕES, A HISTÓRIA DA UVA GOETHE

Antes de o vinho chegar à taça, existe uma história que começa no parreiral. No Sul de Santa Catarina, ela foi construída ao longo de quase 150 anos pelas mãos de famílias que trouxeram da Itália o cultivo da videira e o hábito de transformar uvas em vinho.

Entre as variedades que encontraram no território condições para prosperar, uma ganhou identidade própria: a Goethe.

Cacho de uva

Introduzida ainda no período da colonização, a variedade adaptou-se ao solo, ao clima e ao relevo dos Vales do Sul catarinense e foi aperfeiçoada ao longo das gerações. Essa relação entre variedade, território e saber fazer resultou, em 2011, na primeira Indicação Geográfica de Santa Catarina, na modalidade Indicação de Procedência.



Fonte: Epagri/Reprodução

Em 2025, a região conquistou a Denominação de Origem, reconhecimento que atesta a relação entre as características dos vinhos e as condições naturais e humanas do território.

Entre os personagens dessa trajetória está o produtor Genésio Mazon. No início dos anos 1980, ele trouxe do Chile mudas de Cabernet Sauvignon e Merlot, em uma iniciativa para diversificar a produção regional. As primeiras experiências não tiveram o resultado esperado, mas ajudaram a abrir caminho para uma nova fase da vitivinicultura.

Hoje, a Vinícola Mazon é administrada por Giselda Mazon e pela filha, Patrícia Amazonon Freitas. A Goethe permanece como principal expressão da identidade da propriedade. Presidente da Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe (ProGoethe), Patrícia acompanha o trabalho de valorização do cultivo, que, segundo ela, representa um patrimônio histórico e cultural construído pelas famílias descendentes dos imigrantes italianos.

Resultado do cruzamento entre a Moscato de Hamburgo e a híbrida Carter, a Goethe apresenta predominância genética de uvas viníferas e origina vinhos leves, aromáticos e de identidade marcante.

Uma tradição que voltou a florescer

A força da Goethe hoje contrasta com períodos de dificuldade. A partir das décadas de 1950 e 1960, a expansão da mineração de

carvão mudou a dinâmica econômica do Sul catarinense. Muitas famílias abandonaram os parreirais e a produção perdeu espaço.

A cultura da videira, porém, permaneceu na memória da comunidade. A retomada começou quando produtores e pesquisadores perceberam que era possível recuperar uma vocação histórica. “Durante muitos anos, a nossa tradição ficou adormecida. Diferentemente da Serra Gaúcha, nós tivemos uma ruptura nesse processo.”

A família de Patrícia também buscou novos caminhos. Seu pai investiu durante mais de três décadas em variedades francesas, como Merlot e Cabernet Franc, com mudas trazidas do Chile e da França, mas o projeto não avançou. “Ele tentou produzir durante 34 anos e acabou desistindo.”

A experiência reforçou a necessidade de diversificar a produção agrícola local, historicamente dependente da fumicultura. “Havia a preocupação de fortalecer a fruticultura para combater a monocultura do fumo, que não é sustentável para pequenas propriedades como a nossa.”

Foi nesse contexto que pesquisadores da Epagri voltaram a investigar o potencial da Goethe. O conhecimento técnico, aliado ao interesse dos produtores, ajudou a recolocar a variedade no centro da vitivinicultura regional.

“Os primeiros a investirem foram os próprios pesquisadores da Epagri, que tinham acesso às informações. Depois vieram produtores como Dilor Freitas, que também tinha conhecimento e capital para investir. Foi aí que essa vocação voltou a florescer.”

Criada em 2005, a ProGoethe passou a reunir produtores, vinícolas familiares, artesanais e profissionais ligados à assistência técnica. Hoje, oito vinícolas familiares integram a associação. “Somos oito vinícolas familiares que não conseguem investir um capital elevado na gestão da associação. Por isso, todos acabam fazendo um pouco de tudo.”

Para Patrícia, a força da Goethe está na ligação com o território. “Os Vales da Uva Goethe representam uma tradição de 150 anos.”

O reconhecimento por meio da Indicação Geográfica e, posteriormente, da Denominação de Origem, ajudou a devolver visibilidade à região.

“Enquanto outras regiões evoluíam, nós ficávamos apagados. A Indicação Geográfica e, depois, a Denominação de Origem nos colocaram novamente no mapa da vitivinicultura.”

Uma uva moldada pelo território

O resgate da Goethe também passou pela pesquisa. Para o enólogo da Epagri na Estação Experimental de Urussanga, Stevan Grützmann Arcari, valorizar a relação entre a variedade e o território foi fundamental para



evitar o desaparecimento de um produto de forte ligação histórica e cultural.

“Aquele momento foi decisivo. O vinho Goethe estava muito próximo de desaparecer. Era um mercado mais exigente, com muita concorrência, e o produto vinha perdendo notoriedade.”

Estudos sobre a região, a planta e as características do vinho ajudaram a comprovar essa identidade.

Desenvolvida nos Estados Unidos a partir do cruzamento entre a Moscato de Hamburgo e a Carter, a Goethe chegou ao Sul catarinense com outras culturas trazidas pelos imigrantes italianos.

Entre as variedades testadas, foi a que apresentou uma adaptação especial ao território.

“Ela foi a primeira uva capaz de produzir um vinho cujo sabor lembrava aquele consumido pelos colonizadores no norte da Itália. Costumamos dizer que foi paixão ao primeiro gole.”

Stevan Grützmann Arcari Enólogo e pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri/SC)

Embora cultivada em outros locais, foi nos Vales da Uva Goethe que a variedade desenvolveu características particulares. “A Denominação de Origem comprova que esse é um produto típico do território, resultado da interação entre o clima, o solo, a geografia e a cultura das pessoas que vivem aqui.”

Características que revelam uma identidade

A Goethe exige atenção dos produtores, principalmente durante a maturação, quando fica mais sensível às condições climáticas. “É uma uva que exige muito cuidado no cultivo.”

A variedade origina vinhos de coloração entre o amarelo-claro e o dourado, com aromas frutados e florais e acidez marcante. Permite a elaboração de vinhos leves e refrescantes, além de frisantes e espumantes.

Variações de solo, relevo e microclima também produzem nuances próprias em cada safra e propriedade. “Cada safra, cada vinhedo, cada produtor e até cada tanque pode apresentar nuances diferentes.”

Para Arcari, essa combinação define a singularidade da variedade. “O vinho Goethe é único, original, típico e raro.”

Opi

Coluna CARLOS AIR



A Geração que Chama Alguém para Matar uma Barata

Por Carlos Air Severo Machado

Houve um tempo em que saber consertar alguma coisa era motivo de orgulho.

Se uma bicicleta apresentava um problema, alguém tentava descobrir o que havia acontecido. Se um eletrodoméstico parava de funcionar, procurava-se entender a causa. Se alguma coisa quebrava, a primeira pergunta não era necessariamente “quanto custa comprar outra?”, mas “será que consigo resolver?” Havia curiosidade, paciência, havia tentativa e erro. E, principalmente, havia a satisfação de conseguir.

Hoje, curiosamente, tudo isso parece estar desaparecendo. Vivemos na era da conveniência absoluta. Se alguma coisa quebra, compramos outra. Se não sabemos fazer, chamamos alguém. Se temos uma dúvida, perguntamos ao celular. Se precisamos nos deslocar alguns quarteirões, chamamos um carro. Se não sabemos cozinhar, pedimos comida. Se não sabemos montar, instalar, limpar, reparar ou solucionar alguma coisa, terceirizamos.

As facilidades, evidentemente, são maravilhosas. O problema começa quando a facilidade deixa de ser uma ferramenta e passa a ser uma dependência. Estamos criando uma geração que tem acesso a mais informação do que qualquer outra na história, mas que, paradoxalmente, pode estar perdendo uma capacidade fundamental: a de se virar.

Quando consertar virou motivo de estranheza.

Imagine dizer hoje a um grupo de pessoas: “minha máquina de lavar apresentou um problema, pesquisei, descobri a causa, comprei a peça e consertei.”

Não seria surpreendente ouvir imediatamente: “mas por que você fez isso?”

“Não era mais fácil comprar outra?”

“Quanto tempo você perdeu com isso?”

“Não era melhor chamar um técnico?”

Em alguns círculos, admitir que você passou uma tarde tentando consertar um ferro de passar, uma bicicleta ou algum aparelho doméstico pode soar quase como uma excentricidade.

E aqui é importante fazer uma ressalva. Não estou defendendo votos de pobreza, mesquinha ou a ideia de que devemos parar nossa vida para consertar tudo.

Se você não tem tempo, não sabe fazer ou simplesmente não quer fazer, terceirize. Contrate um profissional. Compre outro produto quando isso fizer sentido. O problema não é terceirizar. O problema é ser incapaz.

Existe uma diferença enorme entre escolher não fazer algo e não saber fazer absolutamente nada.

A autossuficiência não significa que você precise realizar todas as tarefas sozinho.

Significa que, se for necessário, você conse-

gue pensar em uma saída. E isso muda tudo.

Talvez estejamos olhando para a autossuficiência de maneira muito pequena. Consertar uma torneira, trocar uma tomada, reparar uma bicicleta ou descobrir por que determinado equipamento não funciona são atividades aparentemente banais. Mas o que realmente está sendo exercitado ali é muito maior. É raciocínio, observação, curiosidade, paciência. É capacidade de pesquisar. É tentativa e erro, criatividade. É capacidade de lidar com frustração. É procurar uma solução quando a resposta não está pronta.

Quando uma criança desmonta um brinquedo para descobrir como ele funciona, talvez esteja fazendo muito mais do que simplesmente desmontando um brinquedo. Ela está perguntando, ainda que silenciosamente: “Como isso funciona?”

Talvez uma das consequências mais visíveis dessa perda de autonomia seja a cultura do descarte.

Quebrou? Joga fora. Não sabe usar? Troca. Apresentou um defeito? Compre outro. Ficou ultrapassado? Substitui.

É claro que existem situações em que reparar simplesmente não vale a pena. Produtos têm vida útil, novas tecnologias surgem e, muitas vezes, o custo do reparo realmente supera o benefício.

Mas será que precisamos transformar toda dificuldade em uma oportunidade de consumo?

Há algo intelectualmente pobre em simplesmente desistir diante de qualquer problema. E existe algo poderoso em tentar entender.

Porque, muitas vezes, aquilo que parece um grande defeito é apenas um detalhe. Um contato mal encaixado, uma sujeira, um cabo solto, uma configuração errada, uma peça desgastada, uma bateria, um filtro, uma obstrução.

Não estou dizendo que profissionais não são necessários. São, e muito.

Também não estou dizendo que prestadores de serviço sejam, em sua maioria, desonestos. Existem profissionais extremamente competentes e honestos. Mas também existem aqueles que, diante de um problema simples, apresentam uma solução cara.

E quem nunca ouviu a história de alguém que levou um equipamento para consertar e recebeu um diagnóstico de troca de determinada peça, para depois descobrir que o problema era apenas sujeira, mau contato ou alguma coisa simples?

Quanto mais entendemos, melhor conseguimos questionar, avaliar e delegar. E isso é autossuficiência.

O homem que aprendeu a sobreviver consertando bicicletas.

Recentemente, assisti a um filme cuja história me chamou particularmente a atenção.

Não me recordo do nome, mas a situação era aproximadamente esta: oficiais da Força Aérea americana estavam em uma operação quando, após uma sequência de acontecimentos, acabaram entrando em território inimigo. O avião foi atingido e eles caíram no oceano.

Em meio à situação extrema, o capitão começou a pedir aos companheiros tudo o que tinham consigo. Calçados, casacos, objetos dos bolsos. Qualquer coisa que pudesse ser útil.

Com aquilo que tinham disponível, ele começou a improvisar soluções para sobreviver: pes-

ca, abrigo, proteção e outras necessidades básicas.

Um dos mais jovens, impressionado, perguntou onde ele havia aprendido tudo aquilo. A resposta era justamente o ponto mais interessante da história. Além dos treinamentos militares, ele contou que o pai, desde criança, sempre o incentivava a consertar suas próprias coisas.

Bicicleta, skate, objetos diversos.

Ao aprender a consertá-los, ele não havia simplesmente adquirido habilidades manuais. Havia desenvolvido algo muito mais valioso: a capacidade de encontrar soluções.

Talvez essa seja uma das maiores heranças que um pai ou uma mãe possa deixar para um filho.

Não apenas ensinar a fazer. Mas ensinar a pensar como fazer. O que acontece quando tudo está a um clique? Nossa tecnologia eliminou uma quantidade extraordinária de dificuldades. E isso é fantástico. Mas toda comodidade tem um preço quando usada sem equilíbrio.

Se você nunca precisa memorizar um caminho porque o GPS faz isso por você, sua capacidade de orientação pode diminuir. Se nunca precisa fazer uma conta porque a calculadora faz por você, perde prática com determinados cálculos. Se nunca precisa procurar uma solução porque alguém sempre pode ser chamado, sua disposição para tentar diminuir. Se nunca precisa reparar nada porque tudo pode ser substituído, sua curiosidade sobre como as coisas funcionam desaparece.

A tecnologia não necessariamente destrói essas capacidades. Nós é que podemos deixar de exercitá-las. É como um músculo. Aquilo que não usamos tende a enfraquecer. Estamos assistindo ao nascimento de uma espécie de atrofia da autonomia.

A geração que chama alguém para matar uma barata. Talvez o exemplo pareça exagerado, mas basta observar o cotidiano. Estamos chegando ao ponto de algumas pessoas considerarem perfeitamente normal chamar alguém para ir até sua própria casa simplesmente para matar uma barata. Não estou dizendo que exista algo errado em pedir ajuda. O problema é a mentalidade por trás disso. A pergunta não deveria ser: “Existe alguém que possa resolver isso por mim?”

Deveria ser: “Eu consigo resolver isso sozinho? E, se não conseguir, consigo ao menos entender o problema?” Essa mudança de pergunta é gigantesca.

Continuamos semana que vem,

Carlos Air

É Autor do best-seller “Rico Pobre A Diferença Não é o Dinheiro”. Obra doada para as escolas públicas e faróis do saber de Curitiba. Livro este distribuído em Países como França, Colômbia, Espanha, Argentina e Estados Unidos.

Autor da obra; “Empreender - Não é Sobre Quem Tem Mais Talento, é Sobre Quem Tem Mais Fome”. Livro doado para a Secretaria de Educação e Secretaria de Indústria e Comércio de Paranaguá/PR, para distribuição gratuita, assim contribuindo para o desenvolvimento sócio econômico da região. E autor da mais recente obra; “Para Conquistar o SIM, Elimine o Não - O Game da Barganha”. É também Colunista de Finanças Pessoais e Empreendedorismo do Amigos do HC - no programa CEDIVIDA.

**CISVALI**
Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu**AVISO DE LICITAÇÃO**
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 007/2026

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu – CISVALI, por meio de sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados, o Pregão Eletrônico 007/2026, que tem por objeto: registro de preços para futura e eventual aquisição de implante contraceptivo subdérmico (Etonogestrel 68 mg), com o intuito de atender à demanda assistencial e complementar de planejamento familiar das pacientes dos municípios consorciados ao CISVALI, conforme especificações, exigências e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência (Anexo I do presente Edital).

ABERTURA DA SESSÃO DE LANCES DO PREGÃO ELETRÔNICO:

06/10/2026 às 09h00min (nove horas)

LOCAL: no endereço eletrônico do Sistema Eletrônico Bolsa de Licitações do Brasil – BLL <https://bllcompras.com>

Início recebimento das propostas: 24/09/2026 – 08h30
Fim do recebimento das propostas: 06/10/2026 – 08h30
Tipo de julgamento: MENOR PREÇO POR ITEM
Valor total da licitação: R\$1.231.523,80 (um milhão duzentos e trinta e um mil quinhentos e vinte e três reais e oitenta centavos).

O edital e demais documentos pertencentes ao certame poderão ser obtidos no seguinte endereço eletrônico:

<https://bllcompras.com/Process/ProcessView?param1=%5Bgkz%5DOTNXCCrSK%2Fou2rGQuSC4UMG9Pfhnn24c7HeUlb9Xd%2FFEr2RopB6PKeyLrvAlxljowCJkPlgUZLabup63mfqKy%2FhbtFtqJYDUTDKjOOFprJ4%3D>

Maiores informações: (42) 3523-7930
(42) 3524-7639 (whatsapp)
E-mail: compras@cisvali.com.

União da Vitória/PR, 22 de setembro de 2026.

Emília Bucioli Garcia
Pregoeira

Município de Porto Vitória
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 – Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

RESULTADO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2025
HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DEFINITIVO DA FASE DE SELEÇÃO

A Comissão de Seleção do Edital de Chamamento Público nº 03/2025, designados por meio do decreto nº 05/2025, no uso de suas atribuições, resolve TORNAR PÚBLICO a homologação e divulgação do resultado definitivo das propostas classificadas na etapa competitiva do referido edital, que objetiva a seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para celebração de Termo de Colaboração voltado ao desenvolvimento e a execução de projetos e atividades esportivas voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes do município de Porto Vitória-PR.

1. RESULTADO DEFINITIVO**1.1. Homologação do Resultado**

Considerando o transcurso do prazo estabelecido para interposição de recursos em relação ao resultado preliminar do processo de seleção regido pelo Edital de Chamamento Público nº 03/2025, conforme cronograma fixado na Tabela I do referido edital, homologa-se o resultado final do processo de seleção, constante no Anexo I deste documento.

1.2. Interposição de Recursos

Nos termos do item 7.7 do Edital, não houveram registros de recursos administrativos apresentados contra o resultado preliminar publicado em 08 de outubro de 2025 no diário oficial eletrônico do município.

2. CONVOCAÇÃO DAS OSCs CLASSIFICADAS**2.1. Apresentação de Documentos**

Nos termos do item 8.1 do Edital de Chamamento Público nº 03/2025, convoca-se a OSC classificada para:

2.1.1 Apresentação dos documentos necessários à

celebração do Termo de Colaboração;

2.1.2 Submissão do plano de trabalho;

2.1.3 Comprovação do atendimento aos requisitos para a celebração da parceria e da inexistência de impedimentos legais, conforme especificado no item 8.2 do Edital e dentro dos prazos estabelecidos.

Porto Vitória, 14 de outubro de 2025.

LUIS FERNANDO SCHAITZ

Presidente da Comissão de Seleção

Anexo I:

Propostas classificadas conforme critérios do Edital nº 03/2025

OS	Item do Edital
Associação Esportiva Meninos da Colina/ CNPJ nº 57.847.668/0001-97	Convocada para apresentação da documentação exigida no item 8.2 do Edital



Município de Porto Vitória
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 – Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

EXTRATO DE CONTRATO Nº 291/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 156/2026
INEXIGIBILIDADE Nº 53/2026

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: TALAGACO PROMOCOES ARTISTICAS LTDA/CNPJ nº 05.149.008/0001-38 com o valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). OBJETO: Inexigibilidade de licitação para contratação de 03 (três) apresentações artísticas musicais, destinadas à programação da 17ª Festa do Lambari, a serem realizadas nos dias 04, 05 e 06 de dezembro de 2026, na Área de Lazer do Município de Porto Vitória/PR. PRAZO DE VIGÊNCIA: 06 (seis) meses. RESPALDO LEGAL: artigo 74, inciso II, da Lei nº 14.133/21. Porto Vitória PR, 22 de setembro de 2026. Fabiano José Glaab - Prefeito Municipal.



Município de Porto Vitória
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 – Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

EXTRATO DE CONTRATO Nº 295/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 119/2026
INEXIGIBILIDADE Nº 50/2026

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: SOARES ENGENHARIA DE AVALIACOES E PERICIAS LTDA/ CNPJ Nº 57.224.604/0001-39. OBJETO: Contratação, por inexigibilidade de licitação, das empresas devidamente credenciadas por meio do Credenciamento nº 03/2026, para prestação de serviços técnicos especializados de avaliação de bens imóveis urbanos e rurais, destinados ao atendimento das necessidades do Município de Porto Vitória/PR. PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. VALOR TOTAL: R\$ 34.500,00 (trinta e quatro mil e quinhentos reais). RESPALDO LEGAL: Art. 74, IV da Lei nº 14.133/2021; FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná. Porto Vitória PR, 22 de setembro de 2026. Fabiano Jose Glaab - Prefeito Municipal.

**MUNICÍPIO DE BITURUNA**

Av. Dr. Oscar Geyer, 489 - Centro - CEP: 84640-000
CNPJ: 81.648.859/0001-03 - Fone: 42 - 35538600
www.bituruna.pr.gov.br - e-mail: prefeitura@bituruna.pr.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO N.º 043/2026 –
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 18/2026

O Município de Bituruna, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ sob n.º 81.648.859/0001-03, torna público a realização de licitação, no dia 05/10/2026, às 9h, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, para o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios, compreendendo pães, bolos, lanches, salgados e produtos correlatos, destinados à realização de eventos e demais atividades institucionais das Secretarias Municipais, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidos no Termo de Referência. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, no site: www.bituruna.pr.gov.br, ou na Av. Dr. Oscar Geyer, 489, Centro, CEP: 84640-000, município de Bituruna PR. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone (42) 3553-8602.

Rodrigo Rossoni – Prefeito Municipal.



Município de Porto Vitória
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 – Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

EXTRATO DE CONTRATO Nº 286/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 118/2026
INEXIGIBILIDADE Nº 49/2026

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: 29.703.168 KEYLA MARIA DUARTE DA SILVA REIS/ CNPJ Nº 29.703.168/0001-45. OBJETO: Contratação, por inexigibilidade de licitação, das empresas devidamente credenciadas por meio do Credenciamento nº 03/2026, para prestação de serviços técnicos especializados de avaliação de bens imóveis urbanos e rurais, destinados ao atendimento das necessidades do Município de Porto Vitória/PR. PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. VALOR TOTAL: R\$ 34.500,00 (trinta e quatro mil e quinhentos reais). RESPALDO LEGAL: Art. 74, IV da Lei nº 14.133/2021; FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná. Porto Vitória PR, 22 de setembro de 2026. Fabiano Jose Glaab - Prefeito Municipal.



Município de Porto Vitória
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 – Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

EXTRATO DE CONTRATO 287/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 141/2026
DISPENSA Nº 28/2026

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO PARANÁ - SEBRAE/PR /CNPJ 75.110.585/0001-00, com o valor de R\$ 140.020,00 (cento e quarenta mil e vinte reais). OBJETO: Contratação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE/PR para prestação de serviços técnicos especializados de consultoria, assessoria, capacitação e acompanhamento técnico destinados à execução do Programa Municipal de Desenvolvimento Turístico "Porto Vitória Tem Futuro", contemplando ações integradas de mobilização territorial, fortalecimento da governança turística, estruturação dos instrumentos municipais de gestão do turismo, planejamento estratégico, desenvolvimento de produtos turísticos e consolidação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo no Município de Porto Vitória – PR. PRAZO DE VIGÊNCIA: 30 (trintas) meses. RESPALDO LEGAL: artigo 75, XV da Lei nº 14.133/21. FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná.

Porto Vitória PR, 22 de setembro de 2026
- Fabiano José Glaab - Prefeito Municipal.

Novo Estilo

Cortinas, Acessórios,
Cama, Mesa, Banho,
Tapetes, Tecidos,
Enxoval e Vestuário
Infantil de 0 a 16 anos.

Rua Carlos Cavalcanti - Nº4
Centro - União da Vitória
fb.com/novoestilocasa

**42 3522-5787**R. Dom Pedro II, 216 - Centro,
União da Vitória - PR, 84600-295masterclinicodontologiaesp@gmail.com**42 9 9154-8701****O IGUASSÚ**
Multimeios

Diretor Administrativo Claudio José Gugelmin
Editor Chefe e Jornalista Responsável
Claudio José Gugelmin - Jornalista nº 0009453/PR
Colaboradores
Jaime Folle • Mateus Hoffmann Passero • Carlos Air
Carlos Senkiv e Belga • Léia Alberti

Jornal Diário de propriedade
e impresso em gráfica própria porO Iguassu GGE LTDA.
CNPJ 07.009.680/0001-53
Rua Cel. Belarmino, 74 - Centro - Porto União/SC**(42) 3524.2363**

As matérias publicadas neste jornal
são de responsabilidade dos autores
e não representam necessariamente
a opinião deste periódico.

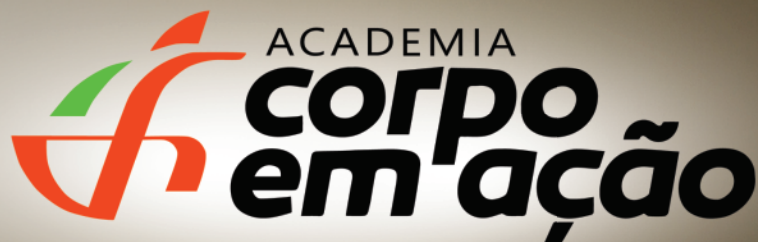
ComercialPorto União/União da Vitória
jornaloiguassu@gmail.com**Redação**Pelo e-mail
redacao@oiguassu.com.br
jiguassu@gmail.com**Circulação**

Porto União, União da Vitória, São Mateus do Sul, Canoinhas, Irineópolis, Paula Freitas, Bituruna, Paulo Frontin, Palmas, Porto Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Matos Costa e Calmon.

Cobertura jornalística realizada
pelo departamento de notícias
do Jornal O Iguassú e assessorias.



TRANSFORME SUA SAÚDE COM A



Quer mais disposição, bem-estar e qualidade de vida?
Então, venha para a Academia Corpo em Ação!

Oferecemos diversas modalidades para você escolher o que mais combina com seu estilo:

Musculação para força e resistência

Circuito Trainer para queima calórica e condicionamento

Boxe Chinês e Artes Marciais para disciplina e defesa pessoal

Pilates Solo para equilíbrio e fortalecimento muscular

Aqui, você treina com acompanhamento profissional em um ambiente amigável e motivador.



@academiacorpoemacao_uva



R. Barão do Cerro Azul, 532 - União da Vitória - PR

Sua empresa precisa de mais visualizações?

Este anúncio chegará a pelo menos 1 000 pontos de distribuição.
E continuará lá por pelo menos mais três dias
sendo visto por mais de 4 mil pessoas.
Se você precisa de visualizações, anuncie aqui.



Ligue 3524-2363 e solicite um orçamento.

comercial@oiguassu.com.br



42 9 9942-4111